

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Panorama Nacional 2012



ECONOMIA SOLIDÁRIA



“ Formas de organização econômica - de produção, comercialização, finanças e consumo - que têm por base o trabalho associado, a autogestão, a propriedade coletiva dos meios de produção, a cooperação e a solidariedade.”



SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA



MISSÃO:
"Promover o fortalecimento e a divulgação da economia solidária, mediante políticas integradas, visando a geração de trabalho e renda, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento justo e solidário"



FINALIDADES

A Política de Economia Solidária tem por finalidade promover a economia solidária na agenda de desenvolvimento do País através:

- ✓ Do reconhecimento das atividades econômicas autogestionárias
- ✓ Do incentivo aos empreendimentos econômicos solidários em todos os setores (incluindo incentivos fiscais), da criação de novos grupos, do fortalecimento dos já existentes, e
- ✓ Da integração de empreendimentos e empreendedores em redes e cadeias solidárias de produção, comercialização e consumo de bens e serviços, assegurando o direito ao trabalho associado

EIXOS DE ATUAÇÃO

1. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E RECONHECIMENTO LEGAL
2. ACESSO AO CONHECIMENTO
3. CRÉDITO E FINANÇAS SOLIDÁRIAS
4. ACESSO AOS MERCADOS

ECONOMIA SOLIDÁRIA NO PLANO PLURIANUAL



PLANO PLURIANUAL 2012 - 2015

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E ECONOMIA SOLIDÁRIA

OBJETIVOS:

1. Fortalecer a institucionalidade da política nacional de economia solidária, a articulação federativa e a integração das políticas de promoção das iniciativas econômicas solidárias nos processos territoriais sustentáveis e solidários de desenvolvimento.
2. Fomentar e fortalecer empreendimentos econômicos solidários e suas redes de cooperação em cadeias de produção, comercialização e consumo por meio do acesso ao conhecimento, crédito e finanças solidárias e da organização do comércio justo e solidário.

PLANO PLURIANUAL 2012 - 2015

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E ECONOMIA SOLIDÁRIA

METAS:

1. Aprovar o novo marco legal da economia solidária e do cooperativismo de trabalho
2. Manter e atualizar informações de 30 mil organizações de economia solidária
3. Criar e implantar o Sistema Nacional de Economia Solidária e fortalecer as instâncias de participação
4. Promover a integração das políticas de economia solidária em 100 processos territoriais de desenvolvimento
5. Implementar a inserção de 9 mil empreendimentos econômicos solidários no Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário
6. Realização de campanhas educativas para divulgação da economia solidária e promoção do consumo responsável e solidário

PLANO PLURIANUAL 2012 - 2015

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E ECONOMIA SOLIDÁRIA

METAS:

7. Criar e fortalecer 200 redes de produção e comercialização
8. Incluir 200 comunidades nas finanças solidárias
9. Certificar os produtos e serviços de 5 mil empreendimentos econômicos solidários no Sistema de comércio Justo e Solidário
10. Promover a formação e capacitação social e profissional de 10.000 trabalhadores para a economia solidária
11. Promover a incubação, assessoria técnica e o fomento direto a 1,5 mil empreendimentos econômicos solidários

PLANO PLURIANUAL 2012 - 2015

PROGRAMA RESÍDUOS SÓLIDOS

OBJETIVOS: Ampliar o acesso aos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos de forma ambientalmente adequada, induzindo a gestão consorciada dos serviços e a inclusão socioeconômica de catadores de materiais recicláveis.

METAS:

1. Fomento e fortalecimento de 500 cooperativas/associações e redes de cooperação de catadores de materiais recicláveis para atuação na coleta seletiva e nas cadeias da reciclagem
2. Incrementar 100 redes de comercialização de materiais recicláveis coletados pelas associações de catadores
3. Viabilizar infraestrutura para 280 mil catadores

INICIATIVA: Apoio e fomento às associações, cooperativas e redes de cooperação de catadores de materiais recicláveis por meio de formação, assessoria técnica, infraestrutura e logística em unidades de coleta, triagem, processamento e comercialização de resíduos.

ECONOMIA SOLIDÁRIA NO BSM

1. Contribuição com o esforço nacional para a erradicação da pobreza extrema por meio de **iniciativas de geração de trabalho e renda em empreendimentos econômicos solidários**;
2. Pontencialização das capacidades de **auto-organização e autogestão de grupos populacionais e comunidades** caracterizados por vulnerabilidades sociais;
3. Fortalecimento e expansão da **economia solidária enquanto estratégia emancipatória** de desenvolvimento sustentável e solidário.
4. **Integração de ações** que possibilitem tratar de forma articulada demandas por conhecimentos, qualificação, recursos materiais e financeiros, tecnologia e comercialização;
5. **Articulação intersetorial** com as demais iniciativas governamentais e da sociedade civil nas áreas prioritárias de atuação; e
6. **Abordagem territorial e setorial** potencializando as iniciativas de economia solidária em segmentos econômicos, cadeias produtivas e iniciativas locais e territoriais de desenvolvimento sustentável.

AÇÕES INTEGRADAS DE ES

EIXO 1 - ORGANIZAÇÃO SOCIOCOMUNITÁRIA

- Identificação, sensibilização, mobilização e organização;
- Capacitação e atuação de Agentes Territoriais de Desenvolvimento;
- Implantação de espaços multifuncionais de referência;
- Diagnóstico de potencialidades e
- Planejamento de investimentos.

EIXO 2 - FORMAÇÃO E ASSESSORIA TÉCNICA

- Formação, elevação de escolaridade, qualificação;
- Assessoria técnica para empreendimentos e redes de cooperação.

EIXO 3 - INVESTIMENTOS E FINANÇAS SOLIDÁRIAS

- Fomento às finanças solidárias e microcrédito produtivo orientado.
- Investimentos para estruturação de empreendimentos e redes.

EIXO 4 - ORGANIZAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO

- Pontos fixos de comercialização, redes de cooperação e bases de serviço;
- Certificação no Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário.

A ECONOMIA SOLIDÁRIA NA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS



Catadores
Desorganizados

S



Cooperativas e
Associações



Central de
Cooperativas

AÇÕES



- **Identificação, mobilização e organização de catadores que atuam nos principais pontos de despejo, coleta, triagem e separação de resíduos na cidade (em especial os que atuam nos lixões) e nos municípios em que será implantada coleta seletiva;**
- **Diagnóstico das principais demandas dos catadores e as ações necessárias no período de transição (saída dos lixões), levantando os interesses dos catadores (coleta seletiva, reciclagem etc.);**
- **Qualificação social e profissional (economia solidária; cooperativismo; gestão de empreendimentos solidários; meio ambiente; logística reversa etc.);**

AÇÕES



- **Assessoria Técnica e incubação para constituição e/ou fortalecimento de empreendimentos econômicos solidários e Redes de Cooperação;**
- **Contemplar outros elos da cadeia produtiva de resíduos sólidos, como os de transformação de material;**
- **Organização da Logística Reversa com a participação dos Catadores;**
- **Viabilizar equipamentos e infraestrutura para os empreendimentos de catadores;**
- **Apoiar as ações de parcerias para prestação de serviços (coleta seletiva) e para viabilização de outras demandas (em especial a habitação)**

Avanços, Desafios e Perspectivas

Panorama Nacional 2012

Execução do PPA 2012 - 2015

- **Visando o desenvolvimento de ações integradas em economia solidária para promoção do desenvolvimento sustentável, a SENAES/MTE celebrou parcerias com governos estaduais, cuja ação envolverá um conjunto de 72 territórios, sendo 44 do Programa Territórios de Cidadania, ampliando a sua participação nesta importante estratégia do Governo Federal.**
- **Conclusão da primeira fase de implantação de 06 Centros de Formação em Economia Solidária (CFES), e garantindo a continuidade na Chamada Pública 001/2012, objetivando a constituição de uma Rede Nacional de Centros de Formação e Apoio a Assessoria Técnica em Economia Solidária – REDE CFES.**
- **No campo das Finanças Solidárias, o ano 2012 foi decisivo na conclusão do mapeamento nacional de Fundos Rotativos Solidários, com um total de 500 fundos mapeados, e para avanços nos Bancos Comunitários de Desenvolvimento (BCD's), com a consolidação do Projeto de Inclusão Financeira, Produtiva e Econômica de Mulheres do Programa Bolsa Família, com previsão de ampliação da ação em 81 Bancos Comunitários de Desenvolvimento(CD's) em todo o Brasil.**

Execução do PPA 2012 - 2015

- Chamada Pública para organização e fortalecimento de redes de cooperação solidária em cadeias produtivas e arranjos econômicos territoriais e setoriais de produção, comercialização e consumo.
- Fomento às organizações de catadores de materiais recicláveis na agenda interministerial do Plano Nacional de Resíduos Sólidos e no Plano Brasil Sem Miséria:
 - Parcerias 2011/2012 com investimento de R\$ 21,4 milhões, beneficiando diretamente 8,5 mil catadores e catadoras;
 - Continuidade do Projeto CATAFORTE no fortalecimento de Redes de Cooperação e Logística Solidária, beneficiando 26 redes e 187 cooperativas e associações de catadores;
 - Chamada Pública para promover a articulação e a integração das parceiras aperfeiçoando estas ações;
 - Termo de Referência para parcerias com governos estaduais na identificação, mobilização e organização de catadores que ainda vivem e trabalham nas ruas e nos lixões com previsão de R\$ 141.476.000,00 de investimentos entre 2012 a 2015.

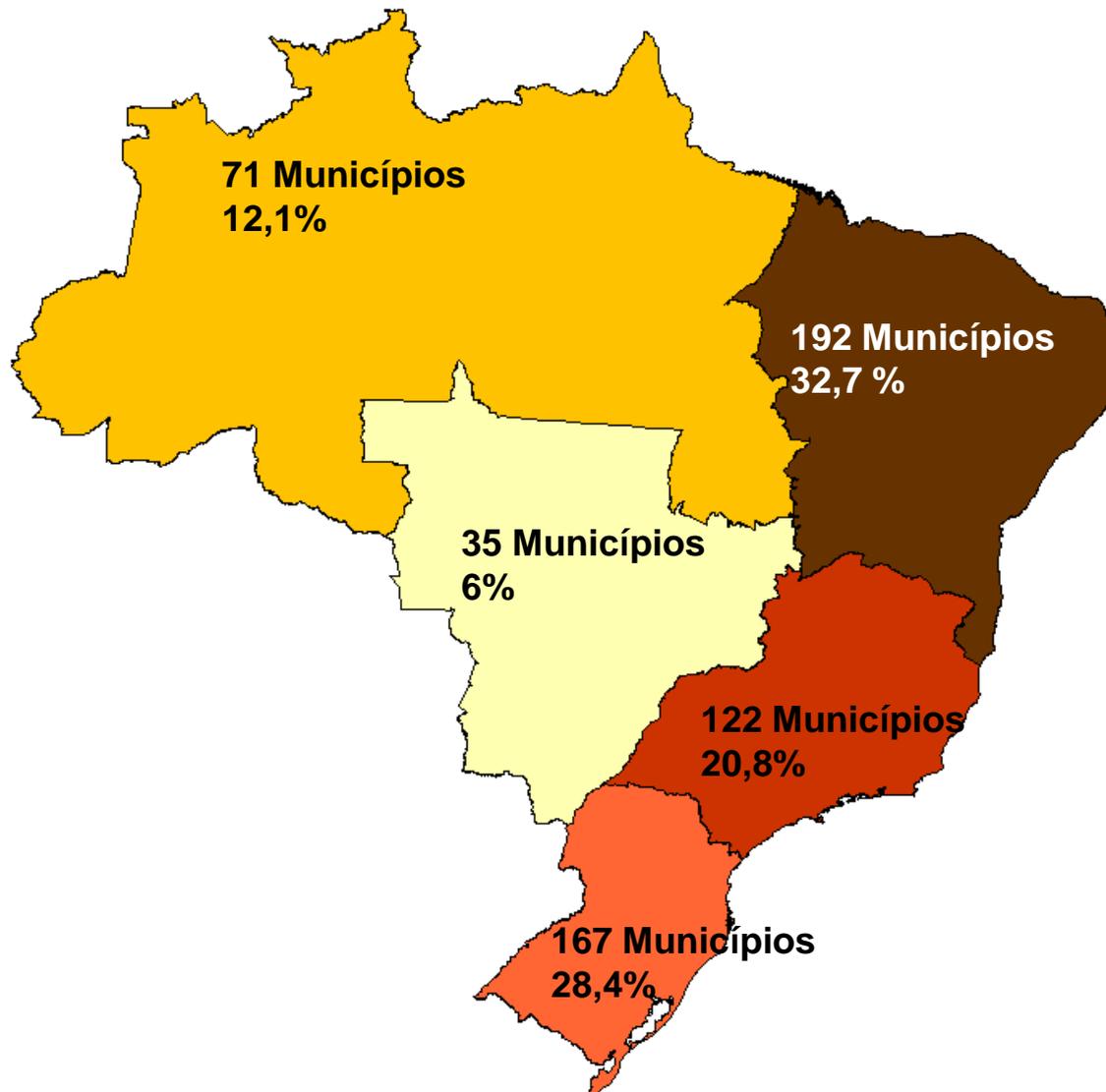
Execução do PPA 2012 - 2015

- Programa Nacional de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (PRONINC) detém hoje uma rede com 77 incubadoras espalhadas em todo o Brasil. Em parceria com o MEC na linha temática “Geração de Trabalho e Renda em Economia Solidária do Programa de Extensão Universitária (ProExt), foram selecionados 113 projetos para execução em 2012 e 2013.
- No campo da educação, a SENAES vem desenvolvendo atividades em articulação com a Secretaria de educação continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC), com o objetivo de inserir a Economia Solidária como tema na educação de jovens e adultos (EJA), na elaboração de material específico e na Formação de Gestores e Professores via Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE/MEC).
- Articulação com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) para atuação no PRONATEC, em duas linhas: ações com catadores, com a meta de incluir no PRONATEC 40 mil catadores até 2014, e ações com o PBSM; e no Programa Mulheres Mil, através da elaboração de material didático-pedagógico e formação de 200 gestores.

Execução do PPA 2012 - 2015

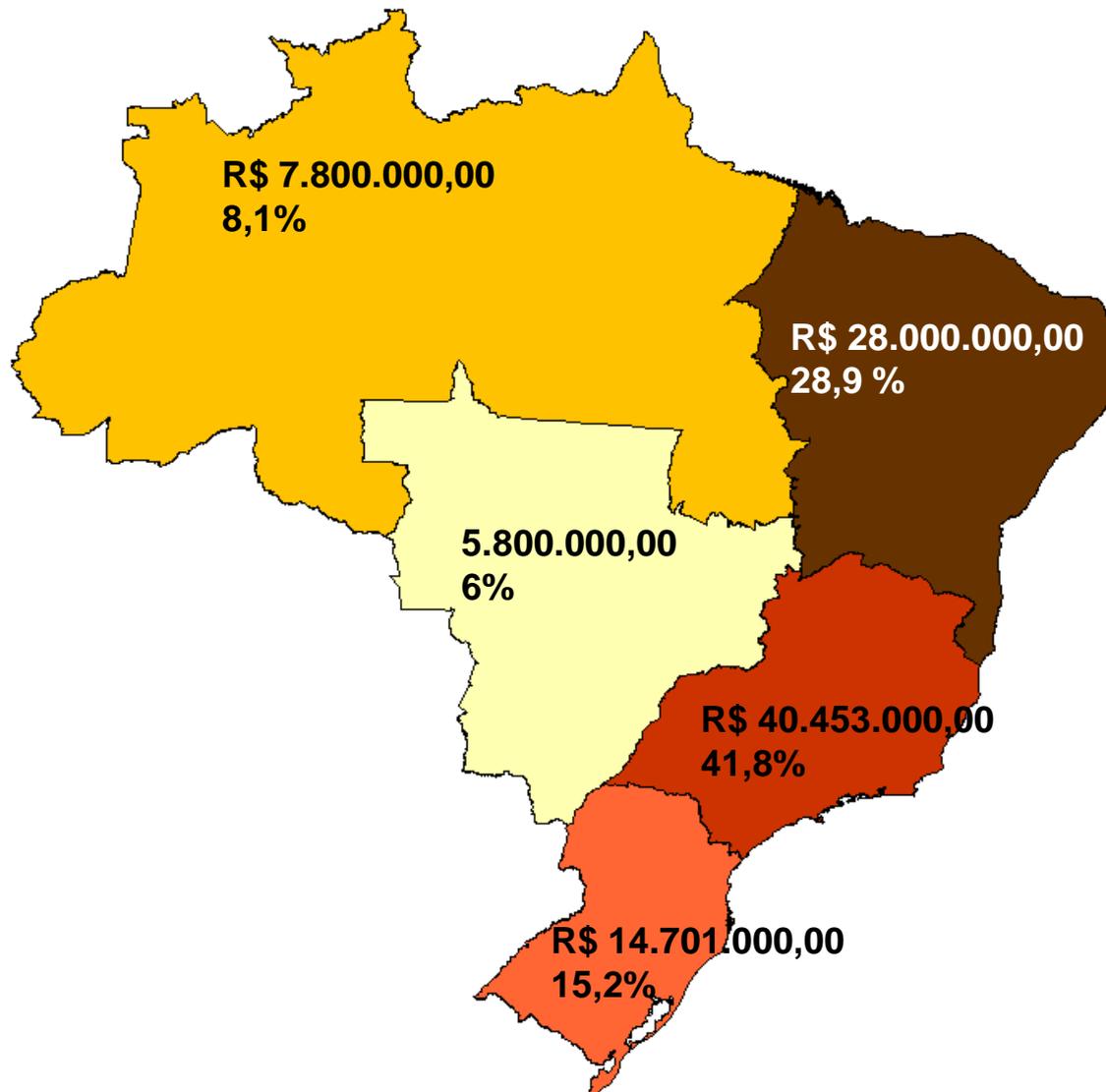
- No âmbito do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário (Decreto 7.583/2010), Chamada Pública para certificação de empreendimentos econômicos solidários, seus produtos e serviços, oportunizando a inserção produtiva às famílias beneficiadas no Plano Brasil Sem Miséria.
- Atualização do Sistema de Informações em Economia Solidária (SIES) está em fase de conclusão com a expectativa de cadastramento de 30 mil EES.
- Em parceria com a Secretaria Nacional de Juventude da SG/PR estamos compondo duas frentes de articulação interministerial para inclusão produtiva da juventude na perspectiva da Economia Solidária:
 - Agenda de Enfrentamento da Violência contra a Juventude Negra, com apoio a Espaços Multifuncionais de Economia Solidária, visando à geração de trabalho e renda para 4.750 jovens.
 - Fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários juvenis, cujo objetivo é promover a organização e fortalecimento de redes de cooperação solidária em cadeias produtivas e arranjos econômicos territoriais e setoriais de produção, comercialização e consumo.

MUNICÍPIOS 2008 a 2012



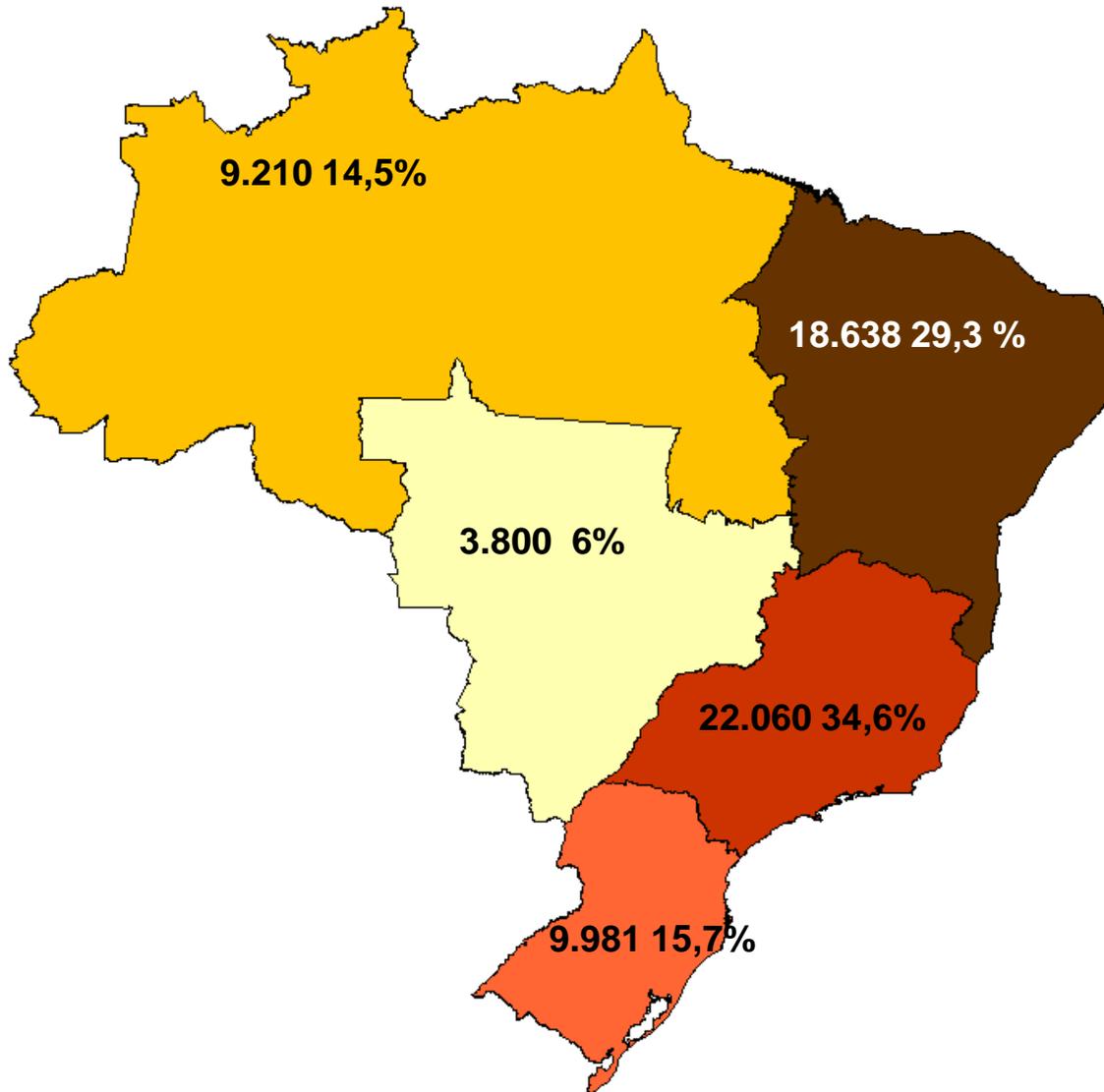
UF	MUNICÍPIOS	%
NO	71	12,1%
AC	22	3,7%
AM	39	6,6%
AP	1	0,2%
PA	3	0,5%
RO	4	0,7%
RR	1	0,2%
TO	1	0,2%
NE	192	32,7%
AL	22	3,7%
BA	56	9,5%
CE	45	7,7%
MA	0	0,0%
PB	13	2,2%
PE	12	2,0%
PI	30	5,1%
RN	14	2,4%
SE	0	0,0%
CO	35	6,0%
DF	1	0,2%
GO	10	1,7%
MT	0	0,0%
MS	24	4,1%
SE	122	20,8%
ES	33	5,6%
MG	24	4,1%
RJ	42	7,2%
SP	23	3,9%
SU	167	28,4%
PR	31	5,3%
RS	95	16,2%
SC	41	7,0%
BR	587	100,0%

Recursos 2011 e 2012



UF	VALORES	%
NO	7.800.000,00	8,1%
AC	2.000.000,00	2,1%
AM	2.000.000,00	2,1%
AP	300.000,00	0,3%
PA	500.000,00	0,5%
RO	3.000.000,00	3,1%
NE	28.000.000,00	28,9%
AL	2.000.000,00	2,1%
BA	7.500.000,00	7,8%
CE	8.000.000,00	8,3%
PB	2.400.000,00	2,5%
PE	4.100.000,00	4,2%
PI	2.000.000,00	2,1%
RN	2.000.000,00	2,1%
CO	5.800.000,00	6,0%
DF	2.000.000,00	2,1%
GO	1.800.000,00	1,9%
MS	2.000.000,00	2,1%
SE	40.453.000,00	41,8%
ES	2.800.000,00	2,9%
MG	5.760.000,00	6,0%
RJ	12.353.000,00	12,8%
SP	19.540.000,00	20,2%
SU	14.701.000,00	15,2%
PR	1.743.000,00	1,8%
RS	7.752.000,00	8,0%
SC	5.206.000,00	5,4%
BR	96.754.000,00	100,0%

Beneficiários 2011 e 2012



UF	BENEFICIÁRIOS	%
NO	9.210	14,5%
AC	1.000	1,6%
AM	5.000	7,9%
AP	150	0,2%
PA	800	1,3%
RO	2.260	3,5%
NE	18.638	29,3%
AL	1.250	2,0%
BA	4.146	6,5%
CE	6.650	10,4%
PB	2.400	3,8%
PE	2.192	3,4%
PI	1.000	1,6%
RN	1.000	1,6%
CO	3.800	6,0%
DF	1.000	1,6%
GO	800	1,3%
MS	2.000	3,1%
SE	22.060	34,6%
ES	1.600	2,5%
MG	2.820	4,4%
RJ	5.100	8,0%
SP	12.540	19,7%
SU	9.981	15,7%
PR	1.500	2,4%
RS	4.510	7,1%
SC	3.971	6,2%
BR	63.689	100,0%

Principais Ações e Benefícios

Nº EES BENEFICIADOS DIRETAMENTE	2.906
Nº REDES APOIADAS	46
Nº PESSOAS DIRETAMENTE BENEFICIADAS	64.565
Nº PESSOAS INDIRETAMENTE BENEFICIADAS	185.102
ESPAÇOS MULTIFUNCIONAIS APOIADOS	76
INCUBADORAS APOIADAS	25
EES INCUBADOS	393
EES COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA	2.367
PESSOAS FORMADAS	37.992
AGENTES DE DESENVOLVIMENTO	364
INICIATIVAS DE FINANÇAS SOLIDÁRIAS APOIADAS	103
FEIRAS APOIADAS	273
PONTOS FIXOS OU CENTRAIS DE COMERCIALIZAÇÃO APOIADOS	59
BASES DE SERVIÇOS DE APOIO À COMERCIALIZAÇÃO APOIADOS	21
EES APOIADOS NA COMERCIALIZAÇÃO	2.565

Balanço Execução - Convênios 2011

EDITAL 2011	Nº	Valor Global	Conveniente	Contrapartida	Meta (pessoas)	Execução Meta	%
CHAMADA PÚBLICA 002/2011 - AÇÕES INTEGRADAS DE ES/BSM - GOVERNOS ESTADUAIS	15	34.373.371,18	28.775.977,19	5.597.393,99	19.550	323	2%
CHAMADA PÚBLICA 003/2011 - AÇÕES INTEGRADAS DE ES/BSM - GOVERNOS MUNICIPAIS	7	12.157.140,06	11.074.109,85	1.083.030,21	6.440	130	2%
CHAMADA PÚBLICA 004/2011 - AÇÕES ES/BSM - FOMENTO A ORGANIZAÇÃO DE CATADORES/AS	11	16.305.110,02	15.535.107,69	770.002,33	7.450	2333	31%
TOTAL	33	62.835.621,26	44.311.084,88	7.450.426,53	33.440	2786	8%

AVANÇOS

- **Mesmo com atrasos, todos os convênios estão sendo operacionalizados, em ritmos diferenciados.**
- **2333 catadores e catadoras foram identificados e cadastrados, o que corresponde a 31% da meta pactuada em 2011.**
- **Integração com outras iniciativas de políticas públicas locais, o que garante vínculo estratégico com a inserção social e econômica de pessoas em situação de pobreza extrema**
- **Parcerias locais com organizações da sociedade civil que acumularam, nas últimas décadas, aprendizagens na área.**
- **Processos participativos com a constituição de espaços de diálogo e de controle social com órgãos do poder público e fóruns sociais de organização e representação da economia solidária.**
- **Constituição de políticas públicas estaduais e municipais de economia solidária e o fortalecimento daquelas existentes.**
- **Executoras possuem efetivamente qualificação e capacidade para execução do objeto pactuado.**

AVANÇOS

- **Visitas técnicas e realização de seminários nos locais e territórios onde serão executados os projetos e realização de reuniões para sensibilização, mobilização e debate da proposta.**
- **Capacitação de equipes técnicas dos projetos para montagem dos processos.**
- **Início de atividades formativas junto aos beneficiários dos projetos.**
- **Elaboração de material didático para apresentação do projeto e capacitação das equipes técnicas.**
- **Início do acompanhamento, assessoramento e incubação aos empreendimentos com assessoria técnica, administrativa, jurídica e produtiva, incluindo diagnósticos para definição de estratégias.**

DESAFIOS

- **Atuação resumida à organização dos processos licitatórios para contratação de serviços de suporte e aquisição de bens. O processo demora meses apenas para definir quais as soluções técnicas são mais adequadas às normativas jurídicas existentes.**
- **Rigidez dos processos administrativos para contratação, com as áreas jurídicas e técnicas dos órgãos responsáveis pelas licitações, envolvidos em número significativo de normativas e interpretações sobre as mesmas.**
- **Mudanças administrativas, seja de comando político interno no órgão conveniente, seja por reforma administrativa que obrigou a mudar o órgão conveniente.**
- **Siconv também não possui capacidade nem agilidade na resposta diante da necessidade de mudanças.**
- **“Recentividade” das políticas públicas de economia solidária na superação da pobreza extrema: identificação, mobilização e organização dos que ainda não estão organizados para desenvolver iniciativas de ocupação e renda por meio do trabalho. Iniciativas deste tipo não se enquadram nas estruturas já existentes do Estado, com raras exceções.**

DESAFIOS

- **Indisponibilidade de pessoal do quadro com a expertise necessária leva à busca da contratação de pessoal para compor equipes técnicas.**
- **Indefinições das Prefeituras sobre o atendimento às Leis nº12.305 e nº11.445: falta de conhecimento e de infraestrutura para cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS.**
- **Período eleitoral levou ao adiamento das tratativas para início do projeto em parceria com o poder público municipal.**
- **Dificuldades relacionadas à localização e abordagem de catadores de materiais recicláveis nas ruas e nos lixões, muitos dos quais estão dependentes químicos.**
- **As características do público do projeto, formado por grande número de pessoas em condições instáveis e precárias de vida, ocasiona elevadas rotatividade e evasão nas atividades formativas.**
- **As condições precárias de trabalho dos catadores, considerando a estrutura disponível para as atividades de seleção, triagem e processamento de resíduos. Em alguns casos são relatadas dificuldades para identificação de locais para implantação de galpões.**

DESAFIOS INTERNOS DA SENAES

- **Limites financeiros e orçamentários:** os orçamentos anuais são insuficientes para dar resposta às necessidades de avanço da economia solidária no Brasil. Daí a baixa escala na execução das políticas e a baixa cobertura da demanda.
- **Limites dos instrumentos de operacionalização da política:** a execução de convênios e congêneres com o devido controle e a busca da eficácia, eficiência e efetividade, encontra enormes barreiras na operacionalização de sistemas, gestão de recursos de acordo com a legislação vigente e operacionalização das ações.
- **Limites técnicos e administrativos** diante da insuficiência de pessoal para gestão e controle dos resultados das ações. de 2011 para 2012, o aumento no orçamento disponível para a SENAES foi de 98%. Entretanto, a equipe permaneceu praticamente estável, passando de 44 funcionários para 47.

ENFRENTAR DESAFIOS

- **Orientações às executoras sobre as ações a serem desenvolvidas, formas de contratação, manejo de instrumentos licitatórios e contratuais e de registro no SICONV para diminuir os atrasos na execução.**
- **Visitas in loco para realização de supervisão e acompanhamento dos processos e verificação de resultados.**
- **Solicitação de providências imediatas para acelerar o início da execução dos projetos, sobretudo daqueles que sofrem maior atraso.**
- **Pactuação de ajustes de planos de trabalhos na execução das metas e etapas, assim como de cronogramas físico e de desembolso.**
- **Necessidade de construção de metodologias de abordagem e sensibilização para a inclusão de pessoa em situação de pobreza extrema, de catadores informais nos empreendimentos.**
- **Conceber alternativas diante da impossibilidade de oferecer pagamento para o “dia de trabalho”, já que muitas vezes as pessoas em extrema pobreza não conseguem participar de atividades formativas e organizativas por não poderem abrir mão da renda diária que obtém com trabalho avulso ou precário.**

ENFRENTAR DESAFIOS

- **Proposição e aprovação de Lei Nacional de Economia Solidária.**
- **Fortalecimento do Conselho Nacional de Economia Solidária.**
- **Sistema de monitoramento da execução e resultado das ações.**
- **Ampliação orçamentária para a expansão da escala e consolidação da política pública em todo o território nacional.**
- **Articulação e pactuação junto a outros órgãos públicos e da sociedade civil para aumentar a sinergia entre as ações e resultados mais efetivos.**
- **Diversificar os instrumentos para execução descentralizada de ações: repasse fundo a fundo, contratos de repasse e contratos de prestação de serviços.**
- **Ampliação do quadro de pessoal do MTE na SENAES com cargos de direção, analistas de políticas públicas, especialistas em gestão pública, administradores e agentes administrativos.**
- **Fortalecimento da atuação das Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego (SRTE's) para aprimorar as ações nas UF's.**



CONTATOS

Ministério do Trabalho e Emprego

Secretaria Nacional de Economia Solidária

senaes@mte.gov.br

(61) 2031 - 6533